

ATA DA 87ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO PARÁ – FOMENTUR

Aos treze dias do mês de março de dois mil e dezessete, às dezesseis horas e trinta minutos, no nono andar da sede da Federação das Indústrias do Estado do Pará - FIEPA, teve início a octogésima sétima Reunião Ordinária do Fórum de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará – Fomentur. O Secretário de Estado de Turismo e Presidente do Fórum, Doutor Adenauer Góes colocou em pauta para aprovação a ata da última reunião e não havendo manifestação contrária dos membros do fórum a mesma foi aprovada por unanimidade e na sequência apresentou aos presentes, os senhores Luiz Cascão, Adriana e Ivis, representantes da empresa CP Empreendimentos, vencedora da licitação para realização do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITIS, dos últimos três polos que faltavam: Polo Amazônia Atlântica, Polo Xingu e Polo Araguaia Tocantins e explicou as funções e que o mesmo serve de base para o PRODETUR Nacional. Em seguida o Senhor Clovis Carneiro representante da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - ABIH, que comentou sobre a necessidade de refazer o Plano do Marajó, que recebeu a minuta do Plano de Manejo de Soure, que há entidades empresariais que irão impugnar o Plano, que na questão do turismo vai acabar com pecuária no município de Soure, disse que o único turismo admitido em Soure é o de base comunitária e que por esses e outros motivos querem impugnar, que o município já tem um baixo IDH e com essa decisão, ficará menor com turismo só de base comunitária, e por esse motivo acham melhor rever. Em seguida o Presidente chamou a Senhora Rosane Oliveira, representante da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL-PA, para a primeira pauta do fórum sobre o Festival Brasil Sabor/2017, juntamente com os Senhores Léo Uchôa e Paula Biss, representantes da empresa Galvão Publicidade. A Senhora Rosane Oliveira, agradeceu a oportunidade, falou sobre o Tema do Festival chamado: Original do Brasil, disse que é um projeto nacional que encaixou nas ações que estão trabalhando, falou sobre os frutos do Arranjo Produtivo Local – APL, disse que várias cadeias serão beneficiadas no festival e que Belém foi contemplada como Cidade Criativa da Gastronomia pela UNESCO, que com isso é necessário fazer um trabalho que faça jus a essa contemplação e em seguida passou a palavra para Senhora Paula Biss que mostrou através de slides todos os detalhes do evento, falou que o evento acontece há seis anos, e que ocorrerá de dezoito de maio a dezoito de junho e explicou detalhadamente a estrutura do evento sobre: pavilhões de shows, gastronomia, economia criativa, do saber, praça de alimentação internacional e pavilhão verde. O Senhor Léo Uchôa, acrescentou

outros detalhes de infraestrutura, plano de mídia, TV, rádio e internet, assessoria de imprensa e mostrou a previsão de investimento do evento. A Senhora Roseane Oliveira finalizou dizendo que o objetivo é a participação de todos os envolvidos em gastronomia, produtores e enalteceu aqueles que tem alguma produção tanto e nacional como internacional. Em seguida, o Presidente apresentou novo membro do Fórum o Senhor Fábio Rodrigues, Superintendente da Infraero. Em seguida o Professor Álvaro do Espírito Santo, representante da Confederação Nacional do Turismo - CNTUR, disse que viu a apresentação da ABRASEL na SEDEME, e reiterou que a proposta está afinada com a política de gastronomia do Estado, que a vinculação da gastronomia à produção agrícola é a uma área que a SETUR, SEDEME e SEDAP vem trabalhando, que hoje isso é fundamental e que tem que se levar em consideração toda a cadeia produtiva da qual a agricultura faz parte. Destacou dois projetos que estão afinados como o Festival; as rotas gastronômicas; do queijo do Marajó, da comida ribeirinha, do peixe da esquina, contemplando os polos de Belém, Marajó e Tapajós. Disse que incluir os produtores que estão nessa rota e empreendimento turísticos, engrandeceriam o projeto, e as indicações geográficas que valorizam determinados produtos estratégicos para a visão do Pará como destino de gastronomia. O Presidente disse que essa é a concepção da finalidade do fórum, a questão de se ter um planejamento que possa ser compreendido por todos, e que todos possam ver-se do ponto de vista focal nesse planejamento, compreendendo que quando mais e trabalhado de uma forma sintonizada, mas se desenvolve e pode dar consistência a sua ação particular. Disse que no Plano Pará 2030 a cadeia, turismo e gastronomia é umas das principais cadeias produtivas e que o planejamento vem evoluindo ao longo do tempo. Em seguida o Senhor Fábio Rodrigues, representante da INFRAERO cumprimentou a todos, disse ser paraense e estar retornando após dezessete anos ausente e apresentou algumas informações sobre infraestrutura do aeroporto, disse que estão em fase de vistas para reforma total da pista auxiliar do aeroporto, e no próximo ano o da pista principal, falou sobre a climatização do aeroporto e agradeceu aos veículos da imprensa pelo e todos que tem apostado no trabalho e com relação ao evento Brasil Sabor, colocou a infraestrutura do aeroporto a disposição e que poderiam conversar a respeito, pois acredita que seria interessante. Em seguida o Presidente Adenauer Góes, mencionou que há um novo presidente na BELEMTUR, que será apresentado na próxima reunião e passou a palavra ao Senhor Jackson Tavares, representante do Polo Belém, o mesmo disse que pode contar com a BELEMTUR, com a parceria, e que como presidente do Polo Belém se coloca à disposição para contribuir, mencionou sobre um projeto realizado com agricultura familiar e parabenizou a

Senhora Rosane pelo projeto apresentado. O Presidente agradeceu a Senhora Rosane Oliveira pela apresentação, a parabenizou, e em seguida apresentou os novos membros e representantes no fórum: o Senhor Daniel Castro, representante do Banco do Brasil, o Senhor Armindo Tavares, representante do Banco do Estado do Pará - BANPARÁ, a Senhora Fernanda Vianna, suplente da SECTET e o senhor Orlando Rodrigues como suplente do Convention Bureau e da ABIH, informou sobre o titular da FACIAPA que não estava presente o Senhor Fábio Lúcio, o Senhor Pablo Barrudada, Secretário de Turismo de Santarém, titular do Polo Tapajós, do Banco da Amazônia os novos representantes são os senhores Pedro Bussato, e o suplente o Senhor Jorge Pereira e passou a palavra para o Senhor Sena, representante do DIEESE e Senhor Admilson Alcântara, coordenador de estudos, pesquisas e informações da SETUR PA. O Senhor Sena falou sobre a parceria de dezessete anos, primeiramente com a Paratur e agora com a SETUR e comentou sobre as informações divergentes que ocorrem na imprensa com relação dos números do turismo, disse que nos últimos quatro anos o Governo do Estado em parceria com o DIEESE tem feito coletivas dos números do turismo, com uma série de fontes de informação, e que o DIEESE procura mostrar de maneira clara as suas estatísticas. Em seguida, mostrou através de slides os resultados pesquisados, desde a economia nacional e local, e a situação fiscal detalhando cada item. Falou sobre a Meta dos números de turistas em visita do Pará em dois mil e dezesseis; a condição do consumo das famílias; mostrou gráfico do IBGE sobre o PIB e suas variações; Juros SELIC; inflação oficial, INPC. Falou sobre o ciclo da recessão nas lojas e nas fábricas e mostrou os gráficos dos índices do turismo no estado do Pará em dois mil e dezesseis. Em ato contínuo, passou a palavra ao Senhor Admilson Alcantara (cargo) que prosseguiu com a apresentação mostrando a fonte de dados e citando cada uma, falou sobre o projeto CONESUL, disse que a SETUR é membro e explicou a forma que as parcerias são feitas para as pesquisas; o fluxo de turistas nacional e internacional em visita ao Pará entre dois mil e quinze e dois mil e dezesseis; a receita gerada, movimentação de passageiros em aeroportos do Pará, e na região norte; o fluxo de passageiro de cruzeiros marítimos entre dois mil e catorze e dois mil e dezessete; o emprego no Brasil por setores de atividades econômicas no ano dois mil e dezesseis. Dando Continuidade o Senhor Sena mostrou o quadro demonstrativo da movimentação do emprego formal por setores econômicos de atividade no ano de dois mil e dezesseis no Brasil; mercado de trabalho formal no estado do Pará, e nos estados da região norte; das atividades ligadas ao turismo no Pará, os setores analisados; trajetória do emprego formal nas atividades do turismo no Pará entre dois mil e quinze e dois mil e dezesseis, e os Balanços do

mesmo; quadro demonstrativos dos vínculos formais no Pará, estatutário e celetista em dois mil e catorze e dois mil e quinze. Na sequência, o Senhor Admilson Alcântara falou sobre o programa de qualificação profissional do turismo - PEQTUR; números de qualificados e previsões, as metas no número de turistas; gastos presumidos; fluxo, receita e qualificação para dois mil e dezessete. Falou sobre o Pará 2030 e as estratégias para o crescimento sustentável, desenvolvimento econômico, turismo e gastronomia; mostrou o cenário positivo do turismo no Pará em 2017. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Senhor Orlando Rodrigues, representando o Belém Convention & Visitors Bureau, que falou que em relação à hotelaria, está tendo um comportamento melhor que no ano anterior, acredita que em hospedagem será melhor, mas que em faturamento devidos às mudanças de mercado tem uma previsão de queda. Em seguida, o Presidente informou da presença dos Professores Sérgio Gomes e Cintia Meireles, que o Professor Sérgio Gomes é Coordenador do programa de Mestrado e Doutorado em administração da Unama, está estudando práticas de gestão na indústria da hospitalidade da Amazônia, disse que teve a oportunidade de conhecer parte do trabalho de qualificação que foi desenvolvido com colaboradores do Hotel Princesa Louçã. Ratificou da importância de se falar em números, para se ter cada vez mais uma maior compreensão do cenário em que todos estão inseridos, que com a ajuda do Dieese, o trabalho do Senhor Admilson Alcântara e todos os parceiros que passam informações para avançar com um sentimento de Estado do Pará. Comentou sobre a ida do Senhor Admilson e Sena para Santarém pela terceira vez para apresentação dos números relacionados ao portão de entrada Santarém do Tapajós, e que ocorrerá no hotel Barrudada. Em seguida, o Senhor Clovis Carneiro da ABIH, reiterou as palavras do Senhor Orlando Rodrigues sobre as estatísticas na hospedagem e trouxe mais detalhamentos do assunto. O Senhor Fábio Rodrigues, representante da INFRAERO, perguntou em relação à capacitação relatada na apresentação dos números relacionados ao turismo; se foram incluídos os taxistas nessa capacitação, falou da importância da relação entre os taxistas e os turistas, citando relatos de incidentes negativos envolvendo essa relação; e perguntou também se a secretaria não poderia capacitá-los na questão do receptivo e colocou os espaços do aeroporto à disposição para este treinamento. O Presidente do Fórum respondeu que os taxistas já foram submetidos a alguns cursos de capacitação e que em relação aos números eles não estão incluídos na pesquisa de trabalho formal ou informal. Em seguida, ressaltou a importância de desde o ano dois mil e doze até a presente data, já terem capacitado uma média de dezesseis mil pessoas, com a parceria até o momento de vinte oito entidades, que em relação ao receptivo, ressaltou a

importância dos taxistas, e que as agências de viagens têm a chancela relacionada ao receptivo e que infelizmente este não é um problema somente do aeroporto de Belém, mas que abrange todo o Brasil. Em seguida a Senhora Natascha Pena, representante do Polo Amazônia Atlântica, perguntou se há uma pesquisa sobre o fluxo de turista nas estradas e se há alguma projeção de avaliar o movimento nas rodovias, pois acredita que há um número expressivo de entrada de turistas, comentou sobre o movimento que há na região de Bragança, Augusto Correa e Tracuateua com Fortaleza e São Luiz, e— que talvez seja mais fácil vender os produtos regionais nessa área e que para se tomar decisão como gestão pública através de dados; falou em relação às Oficinas de Regionalização que haverá em todos os polos, que fosse feita apresentação sobre os números; sobre a alteração na categoria no mapa do Turismo Brasileiro; gostaria de saber como poderia fazer um trabalho de sensibilização e conscientização; e quais outros dados seriam relevantes para aumentar a informação da RAIS para subir de categoria e assim ter acesso a mais recursos para o município através do Ministério do Turismo. O Senhor Admilson Alcântara, respondeu que em relação aos dados das rodovias, disse que através das pesquisas de demandas é possível ter um dado mais específico. A Senhora Natascha acrescentou que é importante que os terminais rodoviários entendam sua importância no contexto do turismo para melhorar o atendimento ao turista. Dando continuidade às respostas, o Senhor Admilson Alcântara disse que com relação à RAIS, estão trabalhando junto ao IPEA para fechar um produto que será possível visualizar a questão do vínculo nos vinte e três municípios prioritários e nas rotas. A Senhora Natascha complementou dizendo que o Ministério do Turismo exige o CADASTUR, mas que o CADASTUR não exige a formalização, e que com isso um município pode aumentar em número de empreendimentos, mas não significar muito para sua categoria no mapa. O presidente do Fórum, Secretário Adenauer Góes disse que tudo passa por um processo de estruturação dos negócios, e que tem conversado com as lideranças da hotelaria, sobre a interiorização da ABIH, que na questão dos municípios poderem criar uma situação de efetivamente levantar as informações e fornecerem as mesmas, que já estão fazendo apresentação há três anos em Santarém e que em Marabá as ações estão sendo conduzidas na produção de inventários e demais pesquisas, conforme o Senhor Admilson complementou. O Vice-presidente do Fórum e Secretário Adjunto de Estado de Turismo, Senhor Joy Colares, informou que com relação às noventa e cinco lombadas na rota Belém/Bragança, esteve em reunião na SEDEME com a SETRAN visando a eliminação das mesmas, que serão substituídas por nove lombadas eletrônicas, explicou como as mesmas funcionarão e que as mesmas terão como contribuir

com as estatísticas do fluxo. A Senhora Fátima Gonçalves, Diretora de Políticas para o turismo, explicou detalhadamente o funcionamento das categorizações dentro do Mapa do Turismo. O Senhor Fernando Acatauassu, representante da FAEPA, solicitou aos secretários, informações sobre a situação do transporte hidroviário para Soure. O Presidente disse que tiveram todas as chances de ter sido resolvido no ano de dois mil e dezesseis, que durante todo o referido ano tiveram a Viação Tapajós fazendo a viagem Soure/Salvaterra, assim como o voo da TWO fazendo Belém/Soure, que não se sustentou, por não ter havido demanda que pudesse manter a linha regular, disse que esteve em Soure conversando sobre a Rota do Queijo do Marajó, e que este assunto do transporte foi bastante debatido, que todos sabem que a Tapajós saiu e agora há uma nova empresa, que segundo informações não tem a mesma prestação de serviços como a anterior, comentou sobre um equipamento que está sendo construído, e que estão no aguardo da conclusão do mesmo para se fazer Soure/Salvaterra e Camará, e se colocou à disposição para posterior conversa sobre o assunto. O Senhor Jackson Tavares, representante da BELEMTUR comentou sobre a apresentação dos números, e da importância das informações para o planejamento. O Senhor Rodolfo Fiuza, representante da Secretaria de Estado de Comunicação - SECOM, solicitou que não vissem a SECOM apenas como uma secretaria que cobre notícias institucionais do estado ou de informações em geral como uma agência, e comunicou que a Diretoria de Comunicação Popular e Comunitária visa apoiar as mídias de comunicação comunitárias do interior do estado, que a preocupação da mesma é com as rádios comunitárias, com os jornais locais e se o município tem ou não esse tipo de comunicação e ofereceu à SETUR e aos Polos regionais para desenvolverem esses canais, disse acreditar que o turismo sendo divulgado pela própria região local tem um grande peso com a vantagem de não ter custo por ser custeado pela SECOM, e finalizou colocando a SECOM à disposição para trabalhar pelo desenvolvimento do Turismo. O Presidente agradeceu, mandou saudações ao Secretário Daniel Nardin, e em seguida fez um relato sobre a possível campanha sobre o verão Amazônico que será feita pelo ministério do Turismo, e como o Pará participou das discussões sobre o referido assunto que participou em Brasília junto com o secretário Daniel Nardin, e que estão no aguardo dos resultados do referido assunto. Em seguida leu alguns informes: Falou sobre as ações para atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, e comentou sobre a recomendação feita pelo Tribunal de Contas da União ao Ministério do Turismo, sobre a distribuição das verbas do SICONV e Emendas Parlamentares; explicou os detalhes do mesmo e ressaltou da importância dos municípios em fazer a adesão ao Mapa do Turismo através da SETUR; que a secretaria já realizou

reuniões com os municípios e continua fazendo para cumprirem as metas; reiterou que os municípios que não fizerem a adesão não poderão ser contemplados com verbas tanto advindas do SICONV como de Emendas Parlamentares, e comentou sobre as reuniões que já foram feitas e agradeceu ao Presidente do Tribunal de Contas do Município, Daniel Lavareda, que ao ouvir uma apresentação feita pelo secretário em uma reunião do COIMP em Salinópolis, compreendeu toda a abrangência do processo, colocou o TCM em sintonia com as Secretarias de Turismo com os municípios no sentido de avaliar com bastante critério a questão dos Conselhos Municipais de Turismo e Fundo Municipal de Turismo naquilo que o TCM possa contribuir para fortalecer as referidas estratégias e mencionou mais detalhadamente as datas das reuniões ocorridas e as demais que ocorrerão posteriormente e ratificou a data da abertura do Sistema para Inserção dos Municípios no novo Mapa do Turismo Brasileiro que será de primeiro a trinta de junho e reiterou que o mapa do Turismo é para todos os municípios Brasileiros. O Senhor João Lima do polo Marajó, mencionou que talvez seria a sua última participação no fórum como representante e explicou como foi feita a divisão da região do Marajó, mas aguardará as devidas orientações, em seguida perguntou em relação ao PDITS, gostaria de saber a posição do PRODETUR em relação à região do Marajó e em seguida fez considerações a respeito do transporte para o Marajó com relação aos motivos que levaram à saída da Viação Tapajós, sobre a Capitânia dos Portos e demais empresas e reiterou que a saída da empresa não ocorreu por falta de demanda. O Presidente do fórum disse que o assunto já foi mencionado anteriormente e reiterou que vários motivos levaram à saída da Tapajós, alguns de cunho burocráticos e referentes à desoneração, houve uma impossibilidade e a SEFA estudava outros mecanismos para resolver a situação e que isso não foi o motivo principal; que com relação à demanda, por ocasião da crise, a empresa reavaliou a operacionalização como um todo não só no Marajó, assim como as empresas aéreas reestruturaram sua malha aérea, diminuindo os acessos para muitos estados e municípios e assim também a Tapajós precisou reavaliar a sua linha para o Marajó, que não estava contemplando a empresa de forma consistente, pois o equipamento não era feito para trabalhar em água salobra e sim em água doce, e com isso eles precisavam colocar em um dique quinzenalmente para manutenção para poder operar e houve aumento no valor da manutenção e prevenção de problemas, pois aqui em Belém a empresa não tinha a estrutura necessária para manter a operação e não teve condição de investir e teve de otimizar seus custos e citou outras situações da provável saída da empresa, concluiu dizendo que o transporte é importante não só para o turismo mas para a população como um todo e vão continuar trabalhando para

alcançar o objetivo de um transporte para o Marajó e que com relação ao voo fica difícil manter se o empresariado não trabalhar para a movimentação do equipamento. O Senhor João Lima ratificou o reconhecimento de que o Secretário Adenauer Góes lutou e batalhou pelo transporte para o Marajó, e reiterou que em sua opinião a culpa não é do Governo do Estado, e sim da Capitania dos Portos, que limitou o trabalho da empresa e agradeceu. O Senhor Clovis Carneiro da ABIH, disse não concordar com a posição do Senhor João Lima e que acredita que quem vai garantir a demanda para o Marajó é a própria população e que todos os marajoaras deviam se unir e montar um grande projeto para toda a economia do Marajó que não é só de Turismo. O Presidente Adenauer Góes agradeceu e em seguida lançou para votação do fórum a proposta de retirar do fórum as seguintes instituições: Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis - ABLA, pois a mesma nunca enviou um representante ao Fórum e o SINTRATUR, Sindicato dos Trabalhadores e Agentes de Turismo do Estado do Pará, que representava os empregados da PARATUR, hoje extinta, pelas suas ausências, e solicitou que os membros que estivessem de acordo não se manifestassem, e o Senhor Joacir Rocha, representante do SINDETUR se manifestou contrário à saída do SINTRATUR, devido os mesmos representarem não só os trabalhadores da extinta PARATUR, mas os trabalhadores da área de turismo. O presidente perguntou ao fórum se todos estavam de acordo com saída da ABLA, e todos concordaram e o mesmo disse que trabalharão no sentido da entrada de um Sindicato que tiver interesse de participar e não uma associação. E com relação ao SINTRATUR, o Presidente esclareceu que a indicação de saída das instituições é por questão do regimento interno do Fórum que diz que as instituições que faltarem a três reuniões consecutivas no Fórum devem ser excluídas e a mesma não compareceu uma média acima de três e colocou em votação a exclusão do SINTRATUR e os membros concordaram em sua maioria com exclusão e somente o SINDETUR votou pela permanência. Em seguida passou a palavra para a Senhora Fatima Gonçalves, Diretora da DPOT/SETUR que explicou sobre a Estruturação das Câmaras Temáticas e as suas reuniões a partir de março e abril. Dando continuidade aos informes, o Presidente falou sobre as ações da Rota Turística do Queijo do Marajó e das assinaturas do protocolo de intenções pelos prefeitos municipais, que o mesmo esteve presente e ressaltou da presença do Prefeitos de Soure, Salvaterra e Cachoeira do Arari, falou sobre a rodovia que liga a Salvaterra a Cachoeira do Arari, que faltam quatro quilômetros para a finalização, falou da chegada da energia em Cachoeira do Arari e Ponta de Pedras vindo de Tucuruí com a questão do cabo submarino e está a caminho de Salvaterra e Soure, disse que faz parte do projeto de Fibra ótica, que são ações estruturantes que permite

que o Governo do Estado coloque alguns programas nesta Rota; e em seguida passou a palavra ao Professor Álvaro Negrão do Espírito Santo, que falou sobre a oferta que a SECOM fez acerca da comunicação comunitária, que a mesma cabe nos projetos das Rotas Gastronômicas, pois é necessário envolver as cadeias produtivas da mesma, e que se poderia fazer um projeto piloto da SECOM com a SETUR na Rota do queijo do Marajó e na Rota Ribeirinha assim como está sendo feita com outras secretarias que estão envolvidas. O Senhor Fernando Acatauassu da FAEPA, complementou sobre a chegada da energia no Marajó e nas fazendas e que estão na expectativa dessa instalação. Em seguida, o Presidente informou da solicitação de saída do Fórum da Associação Brasileira de Turismo de aventura – ABETA, através de seu representante Gelderson Pinheiro, devido à extinção destas representações estaduais e em seguida, chamou o Senhor Fabriano Fretes que expôs a situação atual e manutenção do ar condicionado da Estação das Docas e do Hangar e falou sobre um projeto que está sendo conduzido junto à SEDEME de energia solar no Hangar Centro de Convenções. Em seguida, o Senhor Clovis Carneiro falou sobre um aplicativo que marca locais em que as pessoas fotografam e mostrou para os presentes através do data Show e disse que aparece muito o Ver-o-Peso e Estação das Docas e que é muito acessado e que acredita que precisam cuidar cada vez mais dos pontos turísticos e demais equipamentos turísticos. O Senhor Fabriano Fretes disse que estão à disposição para ideias e comunicou várias atualizações de informações: Sobre a gestão do ginásio Mangueirinho que será feita pela O.S. Pará 2000; falou de um parceria com a SUSIPE, de um trabalho de inclusão social dos detentos que farão um trabalho de recuperação das passarelas de madeira, com doação da madeira do IBAMA e IDEFLOR-BIO; do Convênio com o presídio americano, que fornecerão as folhagens para alimentação das borboletas no Mangal das Garças; do Bicletário na Estação das Docas; do projeto junto à SEDEME para colocar energia Solar no Hangar Centro de Convenções; da atualização do site da O. S. Pará 2000; segurança nos equipamentos e dos diversos melhoramentos nos seis meses de gestão do mesmo junto com a equipe. Em seguida, a Senhora Mariana Sampaio, Diretora do Sistema Integrado de Museus, representante da Secretaria de Cultura – SECULT, informou sobre o melhoramento da refrigeração dos museus; falou sobre um trabalho de guia bilingue nos museus que pretende inserir e sugeriu que o mesmo fosse feito nos cardápios dos restaurantes do estação das Docas e nos demais Banners de comercialização do mesmo. O Senhor Fabriano Fretes explicou que o ar condicionado do Estação das Docas e Hangar, serão trocados cem por cento por um equipamento novo. O Presidente também sugeriu a capacitação das pessoas que trabalham com artesanato dentro do Estação das Docas com relação

ao atendimento e comunicação com turistas estrangeiros. O Senhor Orlando Rodrigues parabenizou ao Senhor Fabiano Fretes pela gestão, que percebe os melhoramentos e sugeriu que fosse feita uma pesquisa sobre a questão da segurança no entorno da estação das Docas e Ver-o-Peso. O Presidente Adenauer Góes reiterou que já foram feitos cursos de capacitação, que é necessário reciclagem por parte dos feirantes e que em relação à segurança é preciso haver melhoramentos em seguida, dando continuidade aos informes, falou sobre Matérias em Revistas: Revista de Bordo da Gol, que houve circulação no mês de março, nos 800 voos que a Gol tem no Brasil e inserção publicitária na Revista Mercado&Eventos para a BTL e WTM LATIN AMÉRICA; Participação na WTM em São Paulo, através do Ministério do Turismo; visitas às operadoras do Rio de Janeiro e participação no 4º Encontro de Negócios da Newit Brasil em parceria com a Gekos, disse que foram visitadas vinte e cinco operadoras, realizados duzentos e quarenta atendimentos no Encontro e capacitados cento e quarenta agentes sobre o Produto Pará; Falou das visitas às operadoras de São Paulo, em parceria com a Gekos, que ocorrerá em abril e que já estão agendadas visitas e um seminário de capacitação para trinta profissionais da Visual Operadora de Turismo; Falou sobre a Produção de Vídeos Promocionais sobre o artesanato em parceria com o MTUR, e que a Gol, em parceria com a SETUR, reproduziu o vídeo Belém Num Pulo, e que ambos podem ser visualizados no canal youtube e solicitou que todos divulgassem e compartilhassem. Finalizou dizendo que nesta primeira reunião do ano, gostaria de passar para todos um sentimento de otimismo com os pés no chão, que estão caminhando no rumo certo e que se todos tiverem planejamento, compromisso com a atividade do turismo, comunicação, agilidade em todos os setores para fazerem as coisas andarem mais depressa, espírito de parceria e se conseguirem ter a proatividade na superação das dificuldades, todos juntos irão contribuir para a identidade do turismo como atividade econômica no estado. Em seguida, passou a palavra ao Senhor Sergio Gomes, que se apresentou ao Fórum e falou das pesquisas que tem sido feitas de Práticas de Gestão, através dos cursos de Mestrado e Doutorado que Coordena na UNAMA, e detalhou de forma simplificada, o modelo da pesquisa e a forma de análise e disse que o interesse junto ao FOMENTUR é que o mesmo é uma atividade de governança, e que a ideia é perceber um pouco dessa governança e em que estágio a mesma está com o objetivo de trazer melhoramentos no âmbito empresarial e atividades do turismo em geral. Finalizou dizendo que o projeto de Práticas de Gestão na hotelaria não fique só no Pará mas também na Amazônia e agradeceu ao presidente pela oportunidade. O Presidente agradeceu a todos. Assim às dezenove horas e trinta minutos encerrou a reunião e eu, Leila

Alessandra Costa Prado, Secretária de Gabinete/SETUR, redigi posteriormente a presente Ata com o apoio da Senhora Maria do Carmo, Secretaria da do PRODETUR/SETUR e com a revisão da Senhora Julianna Saraiva, Coordenadora do Núcleo de Planejamento, Articulação Técnica e Institucional -NATI.
NATI/SETUR.